

Meet 2030: o projeto que pretende ajudar a melhorar a eficiência energética

11 de Novembro, 2016

Foi apresentado o “Meet 2030: Energia, clima e crescimento económico – oportunidades de negócio em Portugal”, um projeto que pretende desenvolver cenários para daqui a 14 anos e identificar as potenciais oportunidades e inovações que possam criar vantagens competitivas para a empresa, de forma a promover crescimento sustentável na economia, segundo noticia hoje o Jornal Económico.

“Será um projeto emblemático para o BCSD porque é absolutamente essencial que as empresas pensem estrategicamente sobre como posicionar-se de forma competitiva e sustentável no mercado a médio e longo prazo”, refere António Mexia, presidente da direção do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável Portugal e presidente executivo da EDP, na recente apresentação da iniciativa.

O projeto prevê a realização de um conjunto de workshops, onde as empresas são convidadas a imaginar a economia em 2030 através da reflexão sobre as estratégias empresariais e as incertezas associadas ao crescimento económico, e através da identificação das tecnologias que podem melhorar a eficiência energética em 2030, potenciando assim novos modelos de negócio.

Completado com uma forte componente de investigação, o Meet 2030 tem como fim contribuir para a definição de prioridades estratégicas a nível nacional e internacional que possam levar a uma alteração fundamentada das políticas públicas.

“Em conjunto queremos encontrar caminhos para antecipar os desafios que a implementação do Acordo de Paris impõe. Só vamos conseguir diminuir as emissões de CO2 [dióxido de carbono] das economias e alcançar uma economia neutra de carbono na segunda metade do século se conhecermos bem a evolução histórica do crescimento económico e se não tivermos receio de sermos disruptivos na forma de fazer negócios. Os dados científicos de que dispomos hoje já são suficientes para tomarmos decisões. É isso que estamos empenhados em fazer no BCSD: aproximar a ciência às empresas e a economia à engenharia”, reforça António Mexia.

Importa reter que este projeto é desenvolvido em parceria com o Instituto Superior Técnico e com as empresas associadas ao BCSD, contanto ainda com vários stakeholders, entre os quais entidades públicas e outras organizações nacionais e internacionais.